

OFÍCIO

Of. LIDPSDB 37/2017

Senhor Presidente,

Venho à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 78, §1º, do Regimento Interno Consolidado, na posição de Líder do Partido da Social-Democracia Brasileira, INDCAR como Vice-Líderes da Bancada do PSDB neste Parlamento:

- Deputado Barros Munhoz;
- Deputado Welson Gasparini;
- Deputado Coronel Telhada;
- Deputado Marcos Vinholi;
- Deputado Carlão Pignatari;
- Deputado João Caramez e,
- Deputado Celso Giglio.

Aproveito o ensejo para renovar perante Vossa Excelência protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Sala das Sessões, em 16/3/2017.

a) Roberto Massafera

OFÍCIO

São Paulo, 15 de março de 2017.

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º e 3º do artigo 78 do Regimento Interno Consolidado, ficam indicados, respectivamente, Líder e VicesLíder da Bancada do PTB, os Deputados Campos Machado e Roque Barbieri, a partir desta data.

Sala das Sessões, em 16/3/2017.

a) Campos Machado a) Roque Barbieri

OFÍCIO

São Paulo, 15 de março de 2017

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 78, parágrafos 1º, 3º e 5º da XIV Consolidação do Regimento Interno, indico, para vice-líder da Bancada do Partido Verde, a partir desta data, o deputado Roberto Tripoli.

Sala das sessões, em 16/3/2017.

a) Edson Giriboni

OFÍCIO

São Paulo, 15 de março de 2017

Ofício nº 51/2017

Senhor Presidente

Cumprimentando-o cordialmente, venho pelo presente Indicar este Deputado PAULO CORRÊA JR como Líder do PEN -Partido Ecológico Nacional, a partir de 15 de março corrente até 15 de março de 2019.

Contando com a valiosa atenção de Vossa Excelência, antecipo agradecimentos, apresentando protestos de elevada estima e distinta consideração.

Sala das Sessões, em 16/3/2017.

a) Paulo Correa Jr

OFÍCIO

Senhor Presidente,

Os deputados do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, nos termos do artigo 78, §§ 1º e 2º da XIV Consolidação do Regimento Interno, indicam o Deputado ITAMAR BORGES para representar, como Líder, a bancada do PMDB, do dia 15 de março de 2017 ao dia 15 março de 2019.

Atenciosamente,

Sala das Sessões, em 16/3/2017.

a) Jorge Caruso a) Léo Oliveira a) Jooji Hato a) Cássio Navarro

OFÍCIO

São Paulo, 15 de março de 2017

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 78, §1º, da XIV Consolidação do Regimento Interno, os Deputados Estaduais integrantes da Bancada do Partido Republicano Brasileiro - PRB indicam à mesa, por intermédio de Vossa Excelência, o Deputado Wellington Moura para, no período de 15 de março, de 2017 a 14 de março de 2018, exercer a função de Líder desta representação partidária, e o Deputado Sebastião Santos o vice-líder.

Sala das Sessões, em 16/3/2017.

a) Milton Vieira a) Gilmaci Santos a) Sebastião Santos a) Wellington Moura a) Jorge Wilson Xerife do Consumidor

OFÍCIO

GABINETE DA LIDERANÇA DO PSD, em 16 de março de 2017.

Ofício LIDPSD 002/2017

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais e para os fins do § 1º, do artigo 78, da XIV Consolidação do Regimento Interno desta Casa de Leis, as Deputadas e os Deputados Estaduais integrantes da Bancada do Partido Social Democrático - PSD indicam à Mesa, por intermédio de Vossa Excelência, o Deputado CORONEL CAMILO e a Deputada MARTA COSTA para exercerem, respectivamente, as funções de Líder e Vice-Líder da representação partidária nesta 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura.

Sala das Sessões, 16/3/2017.

a) Marta Costa a) Coronel Camilo

OFÍCIO

Memorando Lid. SD nº 17/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Deputado Cauê Macris (PSDB)

Indico, nos termos do artigo 78, § 1º da XIV Consolidação do Regimento Interno, pela Bancada do SOLIDARIEDADE (SD), o deputado Luiz Carlos Gondim, como Líder para a presente 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura, a partir de 15/03/2017.

Sala das Sessões, em 16/3/2017.

a) Luiz Carlos Gondim

DESPACHOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 54, DE 2017

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada;

Arquive-se

Em 14/3/2017.

a) FERNANDO CAPEZ – Presidente

Debates

14 DE MARÇO DE 2017 25ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES e DOUTOR ULYSSES
Secretário: JOOJI HATO
RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LECI BRANDÃO

Comenta calendário de manifestações a serem realizadas contra a reforma da Previdência e a reforma trabalhista. Presta apoio ao movimento, criticando a intenção do Governo Federal ao propor aquelas reformas.

3 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre dispensas, a seu ver injustas, de grande número de trabalhadores de cartórios do estado de São Paulo. Afirma que está colhendo assinaturas para CPI que visa investigar denúncias contra o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

4 - JOOJI HATO

Defende proposição, de sua autoria, que incentiva o uso de câmeras de segurança em estabelecimentos do estado. Elogia a atuação de policiais que conseguiram evitar assalto à loja em Diadema.

5 - CORONEL TELHADA

Comenta ocorrência, no interior do Estado, na qual os criminosos utilizaram fuzis para praticar o delito. Defende que a polícia, quando patrulhando em viaturas, tenha acesso ao mesmo tipo de armamento.

6 - ED THOMAS

Para comunicação, parabeniza o 18º batalhão da PM da região de Presidente Prudente pelo seu aniversário.

7 - DAVI ZAIA

Crítica a excessiva demora, a seu ver, na concessão de aposentadorias pela SPPrev. Afirma que a maior prejudicada é a categoria dos servidores da Rede Estadual de Ensino.

8 - MARCOS MARTINS

Combate a reforma da Previdência proposta pelo Governo Federal. Exibe reportagens críticas de jornais impressos acerca do assunto.

9 - ORLANDO BOLÇONE

Afirma que o desenvolvimento econômico deve ser atrelado à sustentabilidade ambiental. Defende a necessidade de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento em nível local.

10 - MARCIA LIA

Crítica a política de reformas econômicas do Governo Federal, as quais considera prejudiciais aos trabalhadores. Considera absurdo o discurso do presidente Michel Temer em solenidade para homenagear o Dia da Mulher. Discorre sobre situações de desigualdade desfavoráveis às mulheres.

11 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Presta apoio às críticas da deputada Márcia Lia em relação ao discurso do presidente Michel Temer em solenidade do Dia da Mulher.

12 - WELSON GASPARINI

Comemora a instalação de 1ª unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) do estado de São Paulo, na USP de Ribeirão Preto. Afirma que o fato decorre, em parte, de empenho pessoal iniciado há 15 anos, quando era prefeito de Ribeirão Preto.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - WELSON GASPARINI

Lamenta assalto a carro-forte, com morte de policial. Aponta a generalidade de casos de homicídio no Brasil. Comunica sua participação em solenidade para anúncio da instalação de um Comando da Polícia Militar na Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Tece agradecimentos ao governador Geraldo Alckmin pelas melhorias que esse órgão trará, a seu ver, para a Segurança Pública. Enumera medidas que devem ser implementadas pelo Copom.

14 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência.

15 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia manifestações e paralisações que serão realizadas, amanhã, contra a reforma da Previdência Social, por diversas categorias profissionais e sociais, com destaque às dos professores e profissionais da Educação. Informa que deve apresentar proposta de criação de uma Frente Parlamentar em oposição às medidas federais relacionadas aos direitos previdenciários. Crítica o apoio dado pelos deputados do PSDB, nesta Casa, à reforma supracitada. Reprova o envolvimento de bancários e grandes empresários com os debates da PEC nº 287/16. Anuncia a candidatura do deputado Raul Marcelo para a presidência desta Casa. Manifesta seu apoio a este candidato. Faz críticas à possível eleição do deputado Cauê Macris para o cargo. Desaprova a atuação do ex-deputado estadual Samuel Moreira, quando presidiu esta Casa. Parabeniza o deputado Raul Marcelo pelas propostas de investigação da Dersa. Pede apoio dos seus pares para as CPIs apresentadas pelo PSOL.

16 - MARCO VINHOLI

Comemora inaugurações de armazéns açucareiros, e os empregos que devem ser gerados por eles. Parabeniza a Federação Israelita por seu aniversário. Atribui ao governador Geraldo Alckmin a credibilidade que São Paulo tem, a seu ver, no setor econômico. Felicita-se pelo anúncio do IBGE de atualização dos dados demográficos dos municípios, que poderão, com isto, receber mais recursos do Governo Federal. Comunica a realização de reunião da UNE no próximo final de semana. Oferece apoio ao movimento estudantil que reivindica a instalação de uma unidade do Bom Prato no Corredor Vergueiro. Elogia o trabalho realizado pelos deputados Carlão Pignatari e Cauê Macris nesta Casa. Declara seu apoio à candidatura do deputado Cauê Macris para a presidência desta Casa.

17 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a realizar-se hoje às 16 horas e 15 minutos.

18 - WELSON GASPARINI

Pelo art. 82, reprova o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi a respeito do deputado Cauê Macris e do ex-deputado Samuel Moreira, os quais elogia. Faz agradecimentos ao governador Geraldo Alckmin pela instalação de viadutos, passarelas, Fatec e escolas estaduais em Ribeirão Preto, bem como pela previsão de outros benefícios para os municípios da região.

19 - WELSON GASPARINI

Solicita a suspensão da sessão até as 16h30min, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defero o pedido e suspende a sessão às 16h10min, reabrindo-a às 16h40min.

ORDEM DO DIA

21 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do presidente Fernando Capez, para formação de Comissão de Representação. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de Urgência ao PL 61/17. Convoca sessão extraordinária às 19 horas de hoje.

22 - GILENO GOMES

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a Sessão Preparatória para a eleição dos membros da Mesa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, dia 15 de março, às 15 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Jooji Hato para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssima Sra. Presidente Analice Fernandes, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público que nos assiste, eu peço licença para fazer um agradecimento à Sra. Presidente por suas palavras de apreço. Na última vez em que eu estive aqui, V. Exa. estava na Presidência. Muito obrigada.

Amanhã, dia 15 de março, será um dia nacional de luta. O povo vai voltar às ruas para dizer que não aceita essa reforma da Previdência e essa reforma trabalhista que o governo federal quer lhe empurrar goela abaixo. Várias categorias já anunciaram paralisação em São Paulo - entre elas, estão metroviários, condutores de ônibus, professores, metalúrgicos, eletricitários, bancários, funcionários dos correios, químicos. A paralisação, que deve atingir todos os estados do País, inaugura um calendário intenso de mobilizações envolvendo centrais sindicais e movimentos populares.

Apresentado ao Congresso Nacional pelo governo, a medida estabelece idade mínima de 65 anos, para homens e mulheres poderem se aposentar, e ainda exige contribuição de 49 anos, para que o trabalhador possa receber o valor integral do salário, a maior covardia que o povo brasileiro já sofreu.

Com essa reforma, que na verdade é uma demolição dos nossos direitos trabalhistas e previdenciários, o governo quer forçar o brasileiro a ir para os planos privados. Estamos percebendo isso. Além disso, aqueles que conseguem chegar à aposentadoria vão aproveitar quanto? Quanto eles vão aproveitar disso? Nossa expectativa de vida é de 75 anos. Quem propôs essa reforma quer que o povo trabalhe até morrer.

Eles dizem que a medida é necessária porque existe um déficit. No entanto, dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal desmentem essa tese. E vários especialistas apontam os débitos previdenciários e a sonegação de impostos por empresas como o grande problema.

Ou seja, precisamos de transparência e de combate real a todas as fraudes, não de uma reforma onde apenas o trabalhador é que vai pagar a conta. Essa discussão está sendo feita em todo o Brasil, em todos os lugares. Inclusive, no dia 8 de março, as mulheres discutiram bastante essa questão da Previdência, da aposentadoria, em todas as reuniões em que estivemos, enfim, as pessoas estão bastante tristes com essa transformação, com esses pacotes de maldades. Sabemos disso.

Por isso, amanhã será um dia em que as pessoas vão para as ruas. Esperamos que tudo aconteça dentro de um clima de respeito, de tranquilidade, sem violência, sem agressões, sem ninguém precisar destruir nada. As pessoas têm esse direito de ir lá reclamar, levar suas demandas, mostrar posição diante de tanto retrocesso que tem sido feito por esse governo federal.

Não é apenas a aposentadoria que vai acabar. Na verdade, estão querendo acabar com os direitos e também com a nossa democracia. Essa, inclusive, é uma fala do meu partido, PCdoB, em relação às manifestações que acontecerão amanhã.

Agradeço à Sra. Presidente pela atenção.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de registrar a presença do Sr. José Luiz, presidente do Seanor, Sindicato dos Trabalhadores dos Cartórios do Estado de São Paulo, e também do Douglas, trabalhador demitido do 10º Cartório.

Eles já estiveram aqui em outros momentos, mas trazem hoje uma grande preocupação e sérias denúncias em relação à falta de respeito aos direitos trabalhistas e, mais que isso, à falta de respeito à dignidade humana dos trabalhadores dos cartórios. Alguns cartórios estão expulsando seus funcionários, sem nenhum tipo de indenização, sem respeito à história desses funcionários, que trabalham há 20 ou 30 anos nesses cartórios do estado de São Paulo.

É uma categoria que já tem sido golpeada inúmeras vezes. Foi golpeada por uma lei que colocou a carteira previdenciária desses trabalhadores em extinção. Recentemente, em 2015, foi aprovada uma lei aqui na Assembleia Legislativa, retirando uma parte do fundo previdenciário desses trabalhadores, e agora estamos assistindo a esse ataque, das pessoas que foram aprovadas no 10º concurso público para a concessão, para a delegação desses cartórios. E essas pessoas que estão assumindo estão descartando os servidores, sem nenhum tipo de indenização ou respeito. Participei de uma assembleia que eles fizeram aqui, ouvi relatos e fiquei chocado. É muito cruel o

que está acontecendo. Vamos marcar agora uma reunião com o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo. A Justiça tem que fazer algum tipo de intervenção contra esse ataque não só aos direitos trabalhistas, mas, sobretudo, à dignidade humana desses trabalhadores e trabalhadoras.

Contem com nosso total apoio. José Luís, você tem comandado muito bem essa luta pelo Seanor. Douglas, você foi demitido, nem conseguiu entrar no cartório. Eles nem falam que foram demitidos porque nem conseguiram entrar no cartório. O 10o Cartório descartou 17 pessoas. O Seanor está com a proposta de apresentar um projeto de lei no Congresso Nacional, que está sendo formulado pelo próprio sindicato, através de sua competente assessoria jurídica. Vamos, mais uma vez, dar amparo aos trabalhadores dos cartórios.

No pouco tempo que me resta, gostaria de dizer que estamos colhendo assinaturas para instalar, aqui na Assembleia Legislativa, uma CPI para investigar as graves denúncias contra o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que deveria ser um órgão auxiliar desta Casa, mas está sendo acusado mais uma vez. Já tivemos outras denúncias contra esse órgão. Mas agora me parece que a Operação Lava Jato chegou a São Paulo, ao “tucanistão”. Há envolvimento de Serra, do Alckmin, da Dersa.

Agora, apareceu algo muito grave, que coloca em cheque a credibilidade do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, porque pelo menos dois ex-executivos da construtora Andrade Gutierrez estão fazendo delações premiadas, dizendo que pagaram propina para vários conselheiros. Aliás, isso se deu no período em que foram realizadas obras do Metrô, do Monotrilho e de ampliação da Marginal Tietê. Todos os conselheiros foram contemplados com propina. É uma denúncia muito grave. Isso coloca em cheque toda a credibilidade do Tribunal de Contas. Tal órgão tem a função de auditar; aprovar ou não as contas do governo estadual, dos governos municipais e das estais; e, sobretudo, de fiscalizar os contratos, os convênios e as licitações. Como se vai confiar no TCE se temos denúncias gravíssimas como essa?

Queremos instalar rapidamente uma CPI. A Assembleia Legislativa é obrigada a investigar o Tribunal de Contas, que deveria ser um poder auxiliar do Legislativo. Já estamos colhendo assinaturas e esperamos que os deputados colaborem, a fim de que essa seja uma CPI prioritária na Assembleia Legislativa. Se não, seríamos complacentes com o que vem acontecendo. E não vou estranhar se as denúncias chegarem a esta Casa, porque essa blindagem em torno do governo estadual é excessiva. A Assembleia Legislativa blinda o governo, o Tribunal de Contas, setores do Judiciário, setores do Ministério Público. Agora estou entendendo: com esse pagamento de propina de 1% por contrato, entendemos de onde vem a blindagem.

Mas vou aprofundar esse assunto no grande expediente, quando terei mais tempo para falar. No momento, só peço o apoio dos deputados e deputadas para que possamos recolher as 32 assinaturas e protocolar o pedido da CPI a fim de investigar as graves denúncias de pagamento de propina aos conselheiros do Tribunal de Contas.

E termino a minha intervenção de hoje, deputada Analice, dizendo que, além disso, já protocolei também aqui requerimentos, convocando todos os conselheiros envolvidos, os técnicos que auditaram os contratos e também as licitações dessas empresas.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, nobre deputada Analice Fernandes, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, aprovamos nesta Casa um projeto a respeito dos detectores de metais, mas também quero falar de outro projeto importante, o projeto sobre a instalação de câmeras de segurança.

Esse último projeto tem uma relevância muito grande, porque as câmeras instaladas em locais estratégicos nos ajudam a esclarecer vários crimes, delitos, que não são poucos: assaltos, estupro, assassinatos, até comercialização de drogas. Para terem uma ideia, perdemos, por ano, meio milhão de adolescentes que vão para o caminho das drogas. Este é um dado da OMS, Organização Mundial da Saúde, relatado ontem em Viena, num congresso. Essas câmeras de segurança poderiam ajudar a Polícia, os órgãos competentes, assistentes sociais para diminuir o consumo de drogas ilícitas, que trazem um malefício muito grande.

Falo das câmeras de segurança porque, em Diadema, tivemos um assalto a uma loja numa galeria comercial, próxima de Taboão, no Jardim Ipanema. A proprietária teve que fechar a loja porque roubaram os produtos do estoque. Isso acontece em várias lojas, em empresas que estão fechando, até por causa da violência. Mas esse delito foi esclarecido: eram cinco marginais; três entraram na loja, sendo uma jovem menor, que está na Fundação Casa, outro foi preso e três estão foragidos, graças ao projeto das câmeras de segurança que aqui aprovamos. Embora fosse uma câmera de segurança particular de um pequeno shopping, no Projeto Detecta é colocado que podemos acoplar as câmeras das empresas particulares aos radares, que podem fiscalizar inclusive carros roubados. O carro passa pela câmera e a viatura mais próxima é acionada pela PM que monitora essas câmeras. É um projeto maravilhoso que tem que ser colocado em prática o mais rapidamente possível. A prática ainda é muito discreta. Peço ao governador que acelere isso e ajude a Polícia; ajude-nos todos a conquistarmos mais qualidade de vida e diminuirmos os roubos, assaltos e delitos.

Quero fazer uma homenagem aos policiais que conseguiram esclarecer esse assalto nessa lojinha em Diadema. O delegado titular do 3º DP, Gentil de Oliveira, o delegado assistente, José Eduardo de Oliveira, que atendeu muito educadamente à vítima, deu total apoio, junto com a equipe de investigadores. Conversei com o chefe dos investigadores, Reinaldo de Castro Silva.

Um dos investigadores, William Carrieri, dedicou-me muito, foi atrás e conseguiu elucidar esse caso. Ao lado de outro investigador, Antonio José Pereira e uma moça, investigadora, Cinthia Martins.

Faço esta homenagem da Tribuna desta Assembleia porque tudo o que é feito com gosto, vontade e dedicação merece todo o nosso apoio.

Esses policiais precisam ser lembrados, porque eles se dedicaram, foram atrás e conseguiram prender dois, embora três estejam foragidos, de arma em punho, ameaçando, roubando, assaltando, comerciantes que estão com muita dificuldade de sobreviver nessa crise econômica, social e política que nós estamos atravessando.

Precisamos nos organizar. Policiais como esses, que eu citei, têm que receber todo o nosso apoio, nosso carinho e incentivo. É por isso que eu estou aqui nesta Tribuna, e virei mais vezes, para elogiar e enaltecer policiais como esses, que trabalham decentemente.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.